

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: GABRIELY CRISTINA PETERS

Inscrição: 42

Protocolo: 13641

Cargo: PSICÓLOGO

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 2

Questão: 21

Disciplina: Língua Portuguesa (Psicólogo)

Recurso:

À Banca Examinadora,

Venho, respeitosamente, requerer a revisão do gabarito da Questão 21, referente à interpretação do texto “Nacionalidade”, de Rachel de Queiroz.

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa que melhor interpreta o sentido do desfecho da narrativa. Contudo, a alternativa B, apontada como correta, afirma que:

“As crianças percebem que a diversidade humana torna difícil estabelecer um espaço composto por pessoas completamente iguais.”

Embora a alternativa B possa estabelecer uma relação genérica com a temática da diversidade presente no texto, ela não reproduz de maneira precisa o sentido construído pelo desfecho da narrativa.

Ao longo do texto, as personagens discutem nacionalidade, ascendência, aparência física, origem familiar e pertencimento. O menino afirma ser paulistano e brasileiro, apesar de possuir ascendência japonesa; as meninas também apresentam diferentes origens familiares. O diálogo demonstra justamente a impossibilidade de estabelecer uma definição única de brasileiro baseada em aparência, origem ou características familiares.

Entretanto, o desfecho introduz uma reflexão diferente e mais específica. Diante da pergunta “E onde é o lugar onde só tem brasileiro?”, a menina maior responde:

“Gente grande é muito misturado. Acho que deve ser num lugar onde só tem criança.”

Assim, o efeito do desfecho está na ironia e na quebra de expectativa, pois as próprias crianças, depois de tentarem estabelecer critérios para diferenciar as pessoas, concluem que a ideia de um lugar formado por pessoas de uma única identidade é praticamente impossível entre os adultos, justamente porque a sociedade é marcada pela mistura de origens e características.

A alternativa B, ao afirmar que a diversidade “torna difícil estabelecer um espaço composto por pessoas completamente iguais”, acrescenta uma conclusão que não é efetivamente formulada pelas personagens, além de deslocar o foco do desfecho para uma generalização sobre a diversidade humana.

Ademais, a questão solicita a interpretação do “sentido do desfecho”, e não apenas a identificação da temática geral da narrativa. O fechamento do texto deve ser analisado considerando a construção irônica presente na fala da menina, que contrapõe a “mistura” atribuída aos adultos à ideia de um espaço composto apenas por crianças. A fonte que reproduz a crônica integral confirma que essa é a estrutura do desfecho.

Dessa forma, entende-se que a alternativa B não apresenta correspondência suficientemente precisa com o sentido específico produzido pelo desfecho, permitindo interpretação distinta e comprometendo a objetividade exigida em uma questão de alternativa única.

Diante disso, requer-se a revisão da questão, com a consequente anulação do item, tendo em vista a ausência de alternativa que reproduza de maneira inequívoca e precisa o sentido do desfecho da narrativa.

Termos em que,

Pede deferimento.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de

análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

O desfecho retoma a discussão desenvolvida ao longo da narrativa sobre identidade, nacionalidade, origem e pertencimento. Ao constatarem que "gente grande é muito misturado" e imaginarem que o lugar onde só haveria brasileiros poderia ser "onde só tem criança", as personagens revelam, de forma irônica, a dificuldade de estabelecer fronteiras rígidas entre as pessoas, diante da diversidade de origens e identidades apresentada no texto.

A interpretação de que a diversidade humana torna difícil estabelecer um espaço composto por pessoas completamente iguais corresponde, portanto, ao sentido do desfecho. As demais interpretações não encontram respaldo no texto, pois a narrativa não afirma que as diferenças desaparecem pela nacionalidade, que a identidade brasileira seja definida pela infância ou que somente adultos compreendam adequadamente as diferenças entre nacionalidades. A questão apresenta enunciado claro, exige interpretação coerente com a narrativa e possui uma única resposta adequada. Não há qualquer erro que fundamente sua anulação, devendo o gabarito ser mantido.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.